

Alma-de-gato

Piaya cayana (Linnaeus, 1766)
(Squirrel Cuckoo)

Elizabeth M. dos Santos Schmidt
Eliana Maria Nicolini Gabriel

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SCHMIDT, SEM., and GABRIEL, EMN. Alma-de-gato: Piaya cayana (Linnaeus, 1766) - (Squirrel Cuckoo). In: *Escola do Meio Ambiente Com Vida* [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, pp. 25-26. ISBN: 978-85-7983-757-9. Available from: doi: [10.7476/9788579837579](https://doi.org/10.7476/9788579837579). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/ckwyb/epub/schimidt-9788579837579.epub>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

ALMA-DE-GATO

Piaya cayana (Linnaeus, 1766)
(Squirrel Cuckoo)



Nomes comuns: alma-perdida, atibaçu, pia, rabo-de-palha, chincoã, rabilonga, alma-de-caboclo, atingaú, atiaçu, maria-caraíba, tinoã.

Ave da ordem Cuculiformes, família *Cuculidae*.

Distribuição: neotrópicos – por todo o Brasil e América Latina (entre o México e a Argentina).

Morfologia e características gerais: plumagem de cor ferrugínea, pescoço, peito e abdômen com penas acinzentadas. Cauda longa, escura e com pontas coloridas. Bico amarelo-esverdeado, íris vermelha. Mede de 40 a 46 cm de comprimento (incluindo a cauda, que corresponde a dois terços do corpo). A fêmea bota de dois a seis ovos que são incubados por dezoito dias; os animais se reproduzem na primavera. Seu canto é semelhante ao gemido de um gato.

Hábitat: matas ciliares, matas secundárias, cerrado, capoeiras, campos com árvores, plantações, parques e cidades.

Dieta: frutinhas, insetos, lagartas, lagartixas, aranhas, besouros, abelhas e maribondos.

Alma-de-gato

Em uma manhã de verão com céu azul, ar bem fresquinho, quando cheguei cedinho à Escola do Meio Ambiente, vi um pássaro diferente, com sua cauda aberta de pintas brancas, dando as boas-vindas ao dia e à floresta, ao pousar em um galho de jequitibá. E lembrei-me de trechos do poema “Gratuidade das aves e dos lírios”, de Manoel de Barros, que quando menino gostava de observar os bichos na natureza:

Os pássaros conduzem o homem para o azul, para as águas, para as árvores e para o amor. [...] Por que não medir a relação de amor que os pássaros têm com as brisas da manhã? [...]. Queria descobrir por que os pássaros escolhem a amplidão para viver enquanto os homens escolhem ficar encerrados em suas paredes?

Nas matas da EMA, a gente pode viver a liberdade dos pássaros! Algo tão simples, verdadeiro presente da vida!

Na Escola do Meio Ambiente é assim, cada dia uma surpresa, são tantas as cores da natureza!

